



## **ATA REUNIÃO *ONLINE* DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS**

**Data:** 30/07/2020

**Horário:** 10:00 horas

**Plataforma:** Google Meet

### **Participantes:**

André Ruoppolo Biazoti (Instituto Kairós); Araci Kamiyama (CDRS); Audrei da Costa (SVMA) Cristina Abi Jabbour (SMDET e Secretária Executiva CMDRSS); Cyra Malta (SMSUB/DA); Débora Sahyun (EDR SP/CDRS); José Antônio (Toninho) Teixeira (SMSUB/DA); Luccas Longo (SVMA); Luis Henrique Marinho Meira (SMDET e Presidente do CMDRSS); Luzia Souza da Silva (Agricultora Zona Sul); Magno C. F. de Paula (Agroverde, Agrocultor Zona Norte); Maria Clara Zuppardo (SMSUB/DA); Maria Lucia Bellenzani (RAPPA); Paulo Cesar Leite Saraiva (SAA); Patricia Estevam (CDRS/SAA); Patricia Sepe (LoP/SMDU); Raquel Rizzi (SFA-SP/MAPA); Sueli Rodrigues (Agricultora Zona Leste); Tatiane Aparecida Soares Johann (SMSUB/DA/CAE Leste); Vanda Costa (Movimento de Agricultora Urbana Z. Oeste).

Em 30 de julho de 2020 foi realizada a 7ª reunião ordinária do ano de 2020 da nova gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2020/2021, por meio de plataforma digital. Iniciada a reunião, o presidente deste CMDRSS Luis Henrique cumprimenta a todos os presentes e expõe a pauta com os seguintes itens: balanço das informações e encaminhamentos referente ao questionário dos agricultores (Covid-19), PLOA 2021, situação do assentamento Irmã Alberta, Plano Rural (PMADRSS), Multa da Cooperapas e Informes.

Dando sequência aos trabalhos, foi decidido que as ATAs do mês de maio e junho seriam reenviadas no dia seguinte à reunião e a aprovação se daria por e-mail.

André discorreu sobre o questionário dos agricultores (Covid-19) dizendo que o relatório foi finalizado e que a área de Comunicação da SMDET fez uma rápida



diagramação e revisão geral e, após fazer um *release*, inclui o arquivo no site da SMDet, link do CMDRSS, como uma matéria e ainda desenvolveu um *banner* para divulgação. Disse ainda que seria importante quem pudesse compartilhar o *banner* em suas redes pois ficou um relatório bem construído, traz uma análise interessante, auxilia grupos que estão avaliando o impacto da Covid-19 em relação à Agricultura, dialoga com o levantamento feito pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado (SAA), traz recomendações, e, de certa forma, evidencia o CMDRSS perante a situação da pandemia; ainda traz as contribuições para que a Prefeitura de SP possa auxiliar os agricultores nesse momento de pandemia. Um segundo desdobramento é como responder às demandas que foram colocadas. Há algumas delas que estão vinculadas às políticas públicas e próprias dificuldades que já tinham antes e que foram reforçadas pela pandemia e também questões emergenciais como cestas básicas e kits de higiene. Uma boa parte dessas demandas emergências já estavam sendo atendidas, principalmente na zona sul de forma local por instituições vinculadas à assistência social e grupos da sociedade civil como igrejas.

Luis Henrique agradeceu ao André pela estruturação do trabalho em nome do CMDRSS e acrescentou que as demandas são bem diferentes por território e a resolução passa por arranjos locais. Talvez valesse à pena um olhar mais cuidadoso fora da região sul. A Rute e o Domingos tiveram um papel importante de encaminhamento das demandas da zona sul junto ao CRAS e entidades da sociedade civil e, de certa forma, houve um encaminhamento diferente das outras regiões como zona leste e norte. André comentou que uma das recomendações é justamente o monitoramento constante e talvez na próxima reunião planejar uma nova “rodada” de questionários. Pensa que a zona norte está com uma carência grande de atenção e sugeriu montar uma comissão permanente para trabalhar com as questões da zona norte. Luccas corrobora com a fala do André e acrescenta que seria importante produzir um relatório com uma certa frequência por exemplo, ao final de cada gestão ou ao final de cada ano. Isto serviria também para demonstrar a situação (precária) que vivem os agricultores no município e serviria como um instrumento importante para justificar as causas do CMDRSS e contribuir na revisão de planos municipais importantes como por exemplo o Plano de Manejo da APA Capivari-Monos e da APA Bororé (este sendo construído) e o próprio Plano Municipal de Desenvolvimento Rural



que precisam se pautar na realidade da zona rural. Importante também lançar mão dos parceiros que hoje trabalham a temática como o LoP, a Faculdade de Saúde Pública por meio do Projeto Glocul as CAEs, os Conselhos das APAs, das Unidades de Conservação e as outras secretarias. Luis Henrique concorda com a criação de um grupo permanente com um olhar mais acurado para a zona norte e preparar as demandas, mas também seria importante para colher informações e trazer para o Conselho. Foi criado o GT formado por: Luis Henrique, Cristina, Vanda, Maria Clara, Toninho, Cyra e Paulo Cesar. Vanda ficou de enviar uma mensagem no grupo de whatsapp para verificar se mais algum conselheiro gostaria de participar. Toninho comunicou que tem feito visitas a algumas hortas da zona norte juntamente com técnicos do EDR/SP da SAA. Vanda manifestou a possibilidade de buscar parcerias com universidades e faculdades de ciências agrônômicas. Luis Henrique comentou que na cidade de SP há apenas a Faculdade Cantareira que trabalha com esse tema, porém são as últimas turmas deste curso. André e Maria Clara citaram a UFABC como possível faculdade para iniciar a conversa de parceira, porém num horizonte de médio prazo. Luccas trouxe a informação de que no conselho das APAS da zona sul há duas faculdades, a UNISA e a UFABC. Na sequência a pauta trazida foi a Comuna da Terra Irmã Alberta. Toninho e Luis Henrique relataram que fizeram uma visita, separadamente. Luis Henrique explanou que, segundo relatos locais, está ocorrendo uma situação de conflito e comunicou que estava elaborando um ofício para solicitar informações para a ITESP, SABESP, INCRA e Ouvidoria Agrária para saber qual a situação e processos vinculados à área. A ideia é coletar informações para o CMDRSS ter mais segurança sobre o que está será tratado. Toninho foi com um representante da SABESP que levará ao conhecimento da companhia a situação e disse que não tinha informação sobre as novas invasões. Toninho relatou que está aguardando contato da profissional Ivana da área de Patrimônio Imobiliário da SABESP e que será informado ao grupo para que outros conselheiros, se assim quiserem, participem da possível reunião. Ainda acrescentou que a companhia possui um documento reconhecendo as famílias que estão acampadas, por volta de 100 e disse e que D. Maria Alves mencionou uma invasão e extração ilegal de madeira na área de APP (Área de Preservação Permanente). Relatou que foi feita uma tratativa há um ano e meio por meio da Polícia Ambiental do Estado e do Município relacionado à APP. Luis



Henrique citou também que visitou a área e que há diversos grupos ocupando diferentes trechos do terreno, caracterizando-se como uma ocupação urbana avançada sobre o assentamento agrícola, o que poderá gerar um possível conflito entre eles. Reitera a necessidade de encaminhar um pedido de informações aos órgãos mencionados anteriormente para que se possam acumular informações para então se fazer uma ação mais estruturada. Apesar de o acampamento estar numa área urbana, segundo Plano Diretor, ela se enquadra no dispositivo que trata de imóvel rural com utilização rural dentro da área urbana, sendo assim, é considerado parte da área rural da cidade, mesmo estando em zoneamento de área urbana.

A próxima pauta tratou sobre a PLOA21. Cristina e Maria Clara informaram que após a reunião do GT foram enviados os ofícios juntamente com o documento elaborado pela conselheira Patricia Sepe assinados pelo presidente do CMDRSS para a SMDDET, SMDU, SMS, SME, SMSUB, SG e SVMA. Posteriormente seria enviado para a SGM. Alguns conselheiros parabenizaram o material produzido. André sugeriu que o GT do Orçamento continuasse para acompanhamento dos desdobramentos das ações. Luccas menciona de que o GT de Orçamento deveria constar do Regimento Interno. André reafirmou a necessidade de formação na temática de orçamento. Luccas corroborou com a ideia, incluindo ainda os Conselhos das APAs da zona sul que também tem como objetivo a promoção do desenvolvimento sustentável e incentivo à agroecologia. Vanda mencionou que a Escola do Parlamento da CMSP oferece este curso. Cristina se responsabilizou a fazer a tratativa para o possível treinamento.

A próxima pauta foi o Plano Rural. Cristina e Luis Henrique informaram que o processo de criação do decreto está no gabinete da SMDDET, passou pelo AJ sem nenhum tipo de contraposição ou nova instrução, inclusive este colaborou com uma nova redação da minuta do Decreto.

Dando continuidade à reunião, falou-se sobre a Multa da Cooperapas que será aplicada de forma integral e pelo valor nominal. Luccas trouxe o tema da coordenação do PMADRSS, indagando como ele se dará. Luis Henrique disse que o acompanhamento e fiscalização das ações provavelmente se dará por meio do CMDRSS, mas que pauta importante e que deverá ser abordada posteriormente ao lançamento do Plano é sobre a coordenação das ações.



Toninho expôs as realizações da CAE Sul e CAE Leste: reforma da CAE Sul com recursos de aproximadamente R\$ 100 mil contribuindo para a melhoria das atividades que lá são executadas pelo Departamento de Agricultura e o Projeto LoP. A Patrulha Agrícola foi reativada com a contratação do motorista. Distribuição de 8 a 10 toneladas de composto na zona norte e leste atendendo diversos agricultores. Foram feitas reuniões com a ENEL na zona leste e, nessa conversa, houve menção da empresa estudar a possibilidade de passar as áreas ocupadas para atividade de agricultura das faixas de servidão para os mesmos. Toninho mencionou à concessionária que alguns agricultores estão sendo prejudicados pela falta de documentação destas áreas pois ficam impossibilitados de obter a DAP e não conseguem acessar políticas públicas específicas e crédito rural. Esse assunto, DAP, também está sendo tratado junto ao EDR/SAA. Foi elaborado um documento de parceria e enviado ao Depto. Jurídico da SABESP acerca das áreas ocupadas com agricultura, propondo que a SABESP entrasse com o patrimônio e o DA com a assessoria técnica.

Informes: Luccas informa sobre a publicação da Portaria 49, resultado das consultas feitas aos conselheiros dos três conselhos da zona sul, que dispõe sobre a realização de reuniões remotas pelos Conselhos Gestores dos Parques Municipais Urbanos, Lineares e Unidades de Conservação e que poderia servir de base também para o CMDRSS. Lembrou que compartilhou uma sugestão de questionário ao CMDRSS e o possível desdobramento poderia ser tanto uma portaria quanto um procedimento específico dentro do CMDRSS. Tatiane informou que D. Terezinha de São Mateus está tendo problemas com relação à DAP e que estava em tratativa com o EDR/SAA. Os comodatos das áreas ocupadas da ENEL continuam vencidos e será aguardado o período de 40 a 120 dias para sua regularização. A subprefeitura da Penha conseguiu o comodato com a ENEL, na região da Vila Guilhermina, e um recurso com o Rotary da região para desenvolvimento de projeto nesta área. As tratativas estavam ocorrendo desde 2017. Paulo Cesar discorreu sobre a importância de na próxima reunião do CMDRSS chamar um profissional do Banco do Brasil, pois já saiu o Plano Safra 2021 que possui novas linhas de crédito. Comentou também da importância do PAA no sentido de escoar a produção dos agricultores familiares.



Raquel comentou que houve uma reunião sobre o Plano Safra 2021 e as Informações estão disponíveis no portal do Ministério da Agricultura e no canal do Youtube do órgão e disse que se assim o CMDRSS quiser, poderia trazer informações na próxima reunião. Ela passará o link da reunião do “Fortalece Sociobio” um novo programa do Ministério focado em consórcios públicos. Sobre o PAA, disse que realizou uma reunião com a Coordenadora da Cosan sobre o PAA Municipal e há conversas com a SAA. Luis Henrique informou que ocorreu uma reunião com o BB na SMDDET e se colocou à disposição para contatar o banco para falar sobre o Plano Safra 2021 e as DAPs. Expirado o horário da reunião os trabalhos foram finalizados.